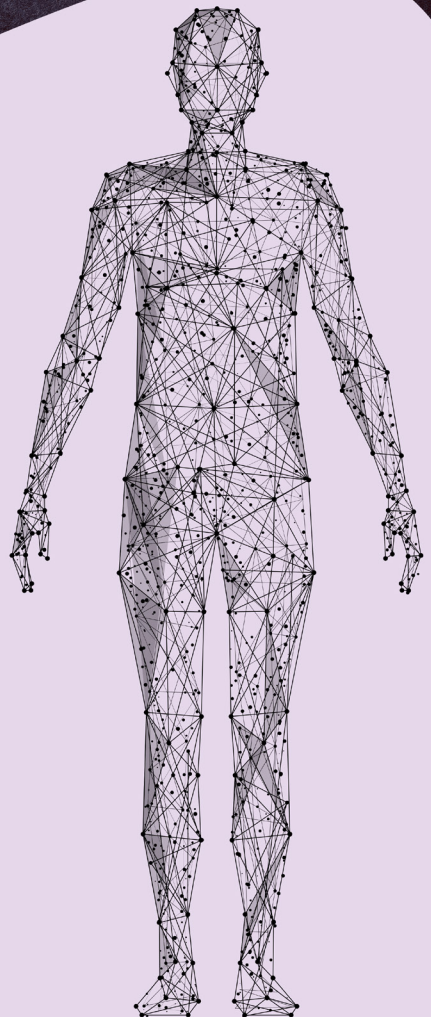


AS CIÊNCIAS HUMANAS COMO PROTAGONISTAS NO MUNDO ATUAL 2

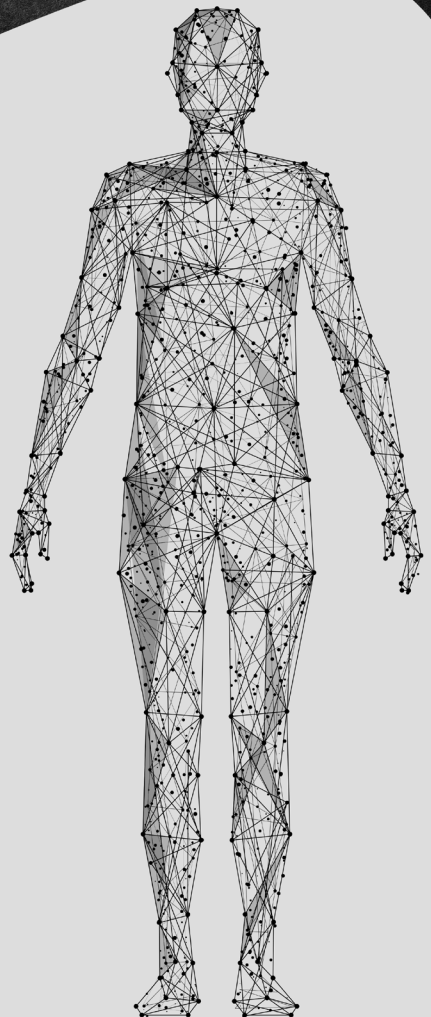
GUSTAVO HENRIQUE CEPOLINI FERREIRA
(ORGANIZADOR)



Atena
Editora
Ano 2021

AS CIÊNCIAS HUMANAS COMO PROTAGONISTAS NO MUNDO ATUAL 2

GUSTAVO HENRIQUE CEPOLINI FERREIRA
(ORGANIZADOR)



Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaió – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Gírlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Fernando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalves de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa

Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Edson Ribeiro de Britto de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

As ciências humanas como protagonistas no mundo atual 2

Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Flávia Roberta Barão
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Gustavo Henrique Cepolini Ferreira

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C569 As ciências humanas como protagonistas no mundo atual 2
/ Organizador Gustavo Henrique Cepolini Ferreira. –
Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-056-5

DOI 10.22533/at.ed.565211105

1. Ciências humanas. I. Ferreira, Gustavo Henrique
Cepolini (Organizador). II. Título.

CDD 101

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

É com imensa satisfação que apresento a Coletânea “As Ciências Humanas como Protagonistas no Mundo Atual 2” cuja diversidade teórica e metodológica está assegurada nos capítulos que a compõem. Trata-se de uma representação da ordem de quinze capítulos de professores, técnicos e pesquisadores oriundos de diferentes instituições.

Nesse sentido, ressalta-se a importância da pesquisa científica e os desafios hodiernos para o fomento da Educação Básica no país em consonância com a formação de professores entre outras pesquisas que fomentem o desenvolvimento do país. Por isso, reitera-se a oportunidade em debater o papel das Ciências Humanas e seu protagonismo no mundo atual a partir de uma visão crítica, comprometida e propositiva para derrubar muros, cercas e fronteiras.

No decorrer dos capítulos as autoras e os autores apresentam leituras inerentes à formação de professores indígenas, metodologias do Ensino de Sociologia, breve panorama sobre o Ensino de Espanhol e as práticas interculturais, a literatura africana e as diferenças culturais, saúde e psicologia no planejamento educacional, ciências da religião e suas múltiplas abordagens e sindicalismo. Temos importantes e profícuas leituras que apresentam e articulam cada uma ao seu modo uma reflexão enfatizando as ciências humanas e seus desdobramentos na contemporaneidade.

Assim, esperamos que as análises e contribuições ora publicadas na Coletânea da Editora Atena propiciem uma leitura crítica e prazerosa, assim como despertem novos e frutíferos debates para compreensão das ciências humanas para compreensão e transformação do mundo atual, e, sobretudo, estabelecendo diálogos e pontes para um novo presente-futuro.

Gustavo Henrique Cepolini Ferreira

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A FORMAÇÃO DE PROFESSORES INDÍGENAS NO ESTADO DO MARANHÃO: UMA ANÁLISE A PARTIR DO OLHAR DOS PROFESSORES INDÍGENAS KRIKATI

Ilma Maria de Oliveira Silva

DOI 10.22533/at.ed.5652111051

CAPÍTULO 2..... 14

REFLEXÕES EM TORNO DAS METODOLOGIAS DE ENSINO DE SOCIOLOGIA NO ENSINO MÉDIO RURAL: A ETNOGRAFIA E ANTROPOLOGIA VISUAL NA EEM RAIMUNDO ADJACIR CIDRÃO DE OLIVEIRA

Heldo da Silva Mendonça

DOI 10.22533/at.ed.5652111052

CAPÍTULO 3..... 27

LA ENSEÑANZA DEL IDIOMA ESPAÑOL, EN EL CONTEXTO FRONTERIZO, POR MEDIO DE LA UTILIZACIÓN DE UN OBJETO DE APRENDIZAJE

Vivian Cross Turnes

Márcia Garcez de Ávila

Juliana Brandão Machado

DOI 10.22533/at.ed.5652111053

CAPÍTULO 4..... 37

PRÁTICA REFLEXIVA: UMA AÇÃO TRANSFORMADORA DE CONHECIMENTOS SOBRE A INTERCULTURALIDADE DA LÍNGUA ESPANHOLA DOS PAISES HISPÂNICOS

Adailza Aparício de Miranda

Adalberto Gomes de Miranda

Adailson Aparício de Miranda

DOI 10.22533/at.ed.5652111054

CAPÍTULO 5..... 48

REPRESENTATIVIDADE AFRICANA NA LITERATURA E A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE

Débora Monteiro da Silva

Luzia Helena Brandt Martins

Mariana Gonçalves Paz

DOI 10.22533/at.ed.5652111055

CAPÍTULO 6..... 60

DIFERENÇA CULTURAL COMO PAPEL INFLUENCIADOR NAS NEGOCIAÇÕES INTERNACIONAIS: O CASO SINO-ALEMÃO À LUZ DA TEORIA EDWARD T. HALL

Victoria Zago Mendes

Andreia Coutinho e Silva

DOI 10.22533/at.ed.5652111056

CAPÍTULO 7	75
MULHERES NEGRAS E O PROCESSO DE TRANSIÇÃO CAPILAR	
<i>Andresa Fernanda Almeida de Oliveira</i>	
DOI 10.22533/at.ed.5652111057	
CAPÍTULO 8	80
COMPETÊNCIAS COMO MÉRITO INDIVIDUAL NA ARTICULAÇÃO PROFISSIONAL – UMA VISÃO NO CURSO TÉCNICO EM ENFERMAGEM	
<i>Cinthia da Rocha Azevedo</i>	
<i>Irlaine Aparecida Favoretto</i>	
DOI 10.22533/at.ed.5652111058	
CAPÍTULO 9	88
ACOMPANHAMENTO LONGITUDINAL DE CARACTERÍSTICAS SÓCIO DEMOGRÁFICAS E PSICOLÓGICAS DE ESTUDANTES DE CURSOS DE GRADUAÇÃO DA ÁREA DA SAÚDE: A EXPERIÊNCIA DA FMRP-USP NA PRODUÇÃO DE DADOS PARA O PLANEJAMENTO EDUCACIONAL	
<i>Maria Paula Panúncio-Pinto</i>	
<i>Karolina Murakami</i>	
<i>Marcia Baumann Di Stasio</i>	
<i>Luiz Ernesto de Almeida Troncon</i>	
<i>Victor Evangelista de Faria Ferraz</i>	
DOI 10.22533/at.ed.5652111059	
CAPÍTULO 10	102
A JUVENTUDE UNIVERSITÁRIA: EXPERIÊNCIA DE ESPIRITUALIDADE NA MODERNIDADE	
<i>Dênis Nunes de Araújo</i>	
DOI 10.22533/at.ed.56521110510	
CAPÍTULO 11	115
DIREITO RELIGIOSO: ANÁLISE DA ABORDAGEM RELIGIOSA NO ORDENAMENTO JURÍDICO BRASILEIRO E A CORRELAÇÃO DA LIBERDADE RELIGIOSA COM OS DEMAIS DIREITOS E GARANTIAS CONSTITUCIONAIS	
<i>Beatriz Cunha Duarte</i>	
DOI 10.22533/at.ed.56521110511	
CAPÍTULO 12	126
AS PERFORMANCES DO CARIMBÓ: CULTURA POPULAR PARAENSE E RELIGIOSIDADE	
<i>Elyane Lobão da Costa</i>	
DOI 10.22533/at.ed.56521110512	
CAPÍTULO 13	139
PROFETA-SERVO/PROFETA-ESCRAVO: LIBERTAÇÃO/SALVAÇÃO DO POVO DE DEUS POR MEIO DA JUSTIÇA, DA SOLIDARIEDADE E DA MÍSTICA	
<i>Karine Marques Rodrigues Teixeira</i>	
<i>Rosemary Francisca Neves Silva</i>	
DOI 10.22533/at.ed.56521110513	

CAPÍTULO 14.....	147
O PAROXISMO DOS EXTREMOS: A ASCENSÃO DO EXTREMISMO POLÍTICO E DO FUNDAMENTALISMO RELIGIOSO NA SOCIEDADE INTERNACIONAL E OS RISCOS AO ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO	
<i>Alexandre Nogueira Souza</i>	
DOI 10.22533/at.ed.56521110514	
CAPÍTULO 15.....	160
O PAPEL DO SINDICATO NAS RECLAMATÓRIAS TRABALHISTAS: O CASO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA	
<i>Jenifer de Brum Palmeiras</i>	
DOI 10.22533/at.ed.56521110515	
SOBRE O ORGANIZADOR.....	171
ÍNDICE REMISSIVO.....	172

CAPÍTULO 4

PRÁTICA REFLEXIVA: UMA AÇÃO TRANSFORMADORA DE CONHECIMENTOS SOBRE A INTERCULTURALIDADE DA LÍNGUA ESPANHOLA DOS PAÍSES HISPÂNICOS

Data de aceite: 01/05/2021

Data de submissão: 27/01/2021

Adailza Aparício de Miranda

Universidade Estácio de Sá - ESTÁCIO
Manaus – Amazonas
<http://lattes.cnpq.br/1899304563850380>

Adalberto Gomes de Miranda

Universidade do Estado do Amazonas – UEA
Manaus – Amazonas
<http://lattes.cnpq.br/0031798088948641>

Adailson Aparício de Miranda

Faculdade Metropolitana de Manaus –
FAMETRO
Manaus - Amazonas
<http://lattes.cnpq.br/2950895821479216>

RESUMO: A pesquisa apresentada foi desenvolvida através das experiências na Escola Estadual Professor Francisco das Chagas Albuquerque, em Manaus – AM, através de práticas reflexivas, pela ação transformadora de conhecimentos cognitivos e afetivos, sobre as culturas em seus aspectos sociais e culturais dos países hispânicos, com alunos dos 3º anos do Ensino Médio. Ao conhecer a cultura do outro país, os alunos puderam adquirir conhecimentos culturais e desenvolver, a comunicação oral e escrita, considerando as informações prévias de cada aluno no meio social em que vive. Neste contexto foram apresentados aspectos das diversidades culturais nos diferentes países que

tenham a língua espanhola como língua oficial, desenvolvendo através da prática reflexiva a comunicação e o diálogo, proporcionando compartilhar as diferentes culturas dos países, trazendo do abstrato ao concreto em sala de aula. O objetivo geral deste trabalho é mostrar pela prática reflexiva as culturas dos países hispânicos em seu contexto social e cultural, pelos alunos do ensino médio, proporcionando valores e conhecimentos linguísticos, trazendo do abstrato ao concreto e a interculturalidade da Língua Espanhola para sociedade. Os objetivos específicos estão pautados em: despertar no aluno a motivação e o interesse em aprender a língua espanhola e a curiosidade pelas culturas dos países hispânicos; capacitar o educando na linguagem verbal e não verbal por meio da comunicação, da interação e da socialização, desenvolvendo valores para a sociedade; motivar através de uma prática reflexiva uma ação transformadora de conhecimentos linguísticos, sintáticos e semânticos entre a língua materna e a língua espanhola. A metodologia aplicada foi pela pesquisa bibliográfica sobre a cultura dos países hispânicos pelos alunos, como avaliação, baseadas em um estudo descritivo e a pesquisa de campo pelos autores, pela prática e por meio de questionário avaliativo com perguntas fechadas sobre a cultura e as particularidades da Língua espanhola em seus aspectos socioculturais.

PALAVRAS - CHAVE: Prática Reflexiva. Cultura hispânica. Língua Espanhola. Ensino-aprendizagem.

REFLECTIVE PRACTICE: A TRANSFORMING KNOWLEDGE ACTION ON THE SPANISH LANGUAGE INTERCULTURALITY OF HISPANIC COUNTRIES

ABSTRACT: The research presented was developed through experiences at the State School Professor Francisco das Chagas Albuquerque, in Manaus - AM, through reflective practices, through the transforming action of cognitive and affective knowledge, about cultures in their social and cultural aspects of Hispanic countries . , with 3rd year high school students. By learning about the culture of the other country, students were able to acquire cultural knowledge and develop oral and written communication, considering the prior information of each student in the social environment in which they live. In this context, aspects of cultural diversity were presented in different countries that have Spanish as their official language, developing communication and dialogue through reflective practice, allowing to share the different cultures of the countries, bringing from the abstract to the concrete in the classroom. . The general objective of this work is to show, through reflective practice, the cultures of Hispanic countries in their social and cultural context, by high school students, providing linguistic values and knowledge, bringing from the abstract to the concrete and the interculturality of. the Spanish language for society. The specific objectives are based on: awakening in the student the motivation and interest in learning the Spanish language and curiosity about the cultures of Hispanic countries; train the student in verbal and non-verbal language through communication, interaction and socialization, developing values for society; motivate through a reflexive practice a transforming action of linguistic, syntactic and semantic knowledge between the mother tongue and the Spanish language. The methodology applied was through bibliographic research on the culture of Hispanic countries by the students, as an assessment, based on a descriptive study and field research by the authors, through practice and through an evaluative questionnaire with closed questions about the culture and particularities of. Spanish language in its socio-cultural aspects.

KEYWORDS: Reflective practice. Hispanic culture. Spanish language. Teaching-learning.

1 | INTRODUÇÃO

O objetivo deste trabalho é mostrar as culturas, pela prática reflexiva, dentro do contexto social e cultural, de forma que proporcione ao indivíduo valores e conhecimentos linguísticos, trazendo do abstrato ao concreto, ou seja, pela pesquisa à prática, a interculturalidade da Língua Espanhola para sociedade, despertando no aluno a motivação e o interesse em aprender a língua espanhola e a curiosidade pela cultura dos países hispânicos, assim como, capacitando ao educando a linguagem verbal e não verbal por meio da comunicação, da interação e socialização e desenvolvendo de valores para a sociedade.

A prática reflexiva é baseada nos conceitos de reflexão da ação, assim como, de reflexão sobre a ação e de reflexão sobre a reflexão na ação (Schon, 2000). A reflexão na ação ocorre durante o desenvolvimento da prática do professor pela ação reflexiva, observado durante o processo do ensino-aprendizagem pelas atividades do aluno que através dos resultados, mostra se foi significativo ou não, para refletir e planejar novamente

a fim de melhorar o ensino-aprendizagem.

A reflexão sobre a ação refere ao modo como o professor explicou a sua aula no ensino-aprendizagem e quais os resultados alcançados para se refletir e fazer uma reflexão sobre a reflexão na ação, ou seja, como foram orientadas as ações para os trabalhos de pesquisas dos discentes e como se conduziu este trabalho, em que pela reflexão pode-se pensar em melhorar ainda mais a sua metodologia futuramente. A ação transformadora foi realizada pela inovação do docente em colocar os alunos como pesquisadores, como apresentadores de seminários e como participantes dos conhecimentos das culturas hispânicas.

Dentro dos objetivos se inserem a motivação dos alunos através de uma prática reflexiva de uma ação transformadora de conhecimentos linguísticos, sintáticos e semânticos entre a língua materna e a língua espanhola. A motivação e a interação dos alunos no ensino de Língua Estrangeira Moderna (LEM), pelo idioma espanhol nas escolas, Universidades ou em cursos profissionalizantes, ao longo do século XXI, é um desafio para professores de Línguas Estrangeiras, dentro das novas tecnologias e ao mesmo tempo competir o professor. Como dificuldades, os estímulos exteriores (tecnológicos) e a quantidade de informações que o aluno se expõe, via internet à sala de aula, dificulta o ambiente do estudo, ficando não produtivo os conhecimentos e não propiciando uma aprendizagem satisfatória.

A justificativa do trabalho de pesquisa se deu pela necessidade em observar em sala de aula das escolas e das universidades o uso de apostilas e livros didáticos, as teorias que se compõe de gramáticas e de textos escritos na aula, cansativa para o discente, tornando um ambiente desmotivador, estressante, sem nexos com a realidade do estudante. Entretanto, o professor como sendo um motivador, auxiliador, orientador e um facilitador, deve inovar abrindo caminhos, que estimule o estudante no desenvolvimento das habilidades e competências linguísticas e comunicativas que não seja a gramatical, mas sim como parte integrante da competência sociolinguística, trazendo maior valorização a toda Língua.

Desta forma, a língua Espanhola é uma ponte que leva a ampliação de conhecimentos culturais que norteia e nomeia como a terceira Língua mais falada em todo mundo, no contexto sociocultural, proporcionando ao indivíduo valores e conhecimentos linguísticos.

Ao trazer do abstrato para o concreto em sala de aula, a interculturalidade da Língua Espanhola capacita o educando a desenvolver a linguagem verbal e não verbal por meio da comunicação, da interação e socialização, adquirindo valores para a sociedade. Conforme Figueiredo (2010):

A comunicação intercultural está, portanto, relacionada à ideia de identidade e interação. O falante intercultural é, portanto, alguém que, por estar consciente de sua própria identidade e cultura, é capaz de estabelecer relações entre culturas e mediar através de diferenças culturais, explicando, entendendo e valorizando (FIGUEIREDO, 2010, p. 16).

A interculturalidade refere a variações que acontecem dentro da língua espanhola em vários países de mesma língua, em que o léxico da língua tem mudanças, ou seja, mudanças de vocabulários, variações sintáticas e semânticas, assim como, particularidades dos aspectos culturais da linguagem na sociedade.

Assim, o despertar do aluno está na motivação, no pesquisar sobre a cultura hispânica, no interesse em aprender a língua espanhola e na curiosidade das culturas dos países hispânicos. O interesse do aluno se faz através de uma prática reflexiva trabalhando os conhecimentos linguísticos, sintáticos e semânticos entre a língua materna e a língua espanhola em seus aspectos socioculturais em sala de aula ou apresentados em espaços não formais do ambiente escolar, como exemplo: a quadra de esportes de uma escola.

2 | MATERIAIS E MÉTODOS

A metodologia foi planejada e desenvolvida de acordo com a realidade do discente, procurando levar qualidade do ensino-aprendizagem e construção do conhecimento, em que se deu pela pesquisa bibliográfica sobre a cultura dos países hispânicos pelos próprios alunos, buscando o interesse que ocorreu na mobilização dos elementos e dos dados sobre a pesquisa.

A pesquisa de campo pelos autores foi desenvolvida em quatro etapas durante o 1º semestre de 2017, na Escola Estadual Professor Francisco das Chagas Albuquerque, em Manaus-AM, para 06 (seis) turmas de, aproximadamente, 40 (quarenta) alunos em cada turma, de forma avaliativa da seguinte forma: na primeira, foram formados entre quatro a cinco grupos de dez alunos em cada turma, para realizarem as pesquisas bibliográficas sobre a cultura de cada país escolhido; na segunda, os grupos apresentaram as suas considerações e relevâncias dos trabalhos através de seminários de forma expositiva no PowerPoint e pela mostra de bandeiras, culinárias, vestimentas tradicionais e danças tradicionais; na terceira, os alunos apresentaram um trabalho escrito conforme normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas técnicas) sobre a relevância da pesquisa; e na quarta foi a aplicação do questionário com perguntas fechadas sobre a cultura e as particularidades da Língua espanhola em seus aspectos socioculturais.

2.1 Ação Transformadora no Ensino da Língua Espanhola

O ensino de espanhol como língua estrangeira no Brasil foi regulamentado através da Lei nº 11.161 de 05 de agosto de 2005, desde então, a formação de professores para atuarem no ensino fundamental e médio têm sido uma prioridade do governo e das Instituições de Ensino Superior (IES) do país. A pesquisa visa refletir sobre o Ensino de Língua Espanhola (E/LE), analisando a proposta oficial através dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) e pensando na inclusão da cultura da Língua Espanhola no processo de ensino-aprendizagem, uma ação transformadora de conhecimentos mediante as práticas pedagógicas que vai além da sala de aula, como forma de mostrar a riqueza e a origem de

um idioma rico em seus aspectos culturais dos países hispânicos, a partir do ensino médio aos cursos de graduação nas universidades e cursos profissionalizantes.

A globalização reflete que as escolas e as universidades (graduação e pós-graduação) apresentem práticas pedagógicas inovadoras em sala de aula que sensibilizem a motivação dos estudantes para estudar uma língua estrangeira. Diante desse contexto, o que implica na formação e atuação de um professor de línguas é buscar novas estratégias para a sala de aula e utilizar material didático, que não seja só apostilas, textos e livros, como uma mera transmissão de conhecimentos, sem agregar cultura e interculturalidade da língua estudada.

As práticas pedagógicas na sala de aula é um elemento de fundamental importância entre professor e aluno, devido o professor não transmitir apenas conhecimentos, mas estabelecer uma relação de troca de saberes. Todo professor deve elogiar seus alunos diante de um trabalho de pesquisa, seu esforço e sua dedicação em buscar conhecimentos. O relacionamento do professor-aluno em uma Língua estrangeira vai além das estruturas gramaticais ensinadas, devendo elaborar estratégias para o aluno vivenciar a cultura de uma segunda língua na sua realidade, tornando-o crítico e autônomo nas ações comunicativas.

No desenvolvimento dos seminários, estabelecidos pelo professor em aulas, os alunos escolheram o país, se planejaram e fizeram suas apresentações explicando as culturas e respectivas bandeiras, conforme Figuras 1 a 4:



Figura 1. Apresentação do grupo 1 em sala de aula sobre a cultura da Colômbia. Fonte: do autor, 2017.



Figura 2. Apresentação do grupo 2 em sala de aula sobre a cultura de Porto Rico. Fonte: do autor, 2017.

Conforme as imagens das Figuras 1 a 4 foram apresentadas as culturas de países da língua espanhola nos seminários, onde cada aluno apresentou no idioma espanhol a vivência da cultura de cada país em seus aspectos socioculturais.



Figura 3. Apresentação do grupo 3 em sala de aula com PowerPoint, sobre cultura da Colômbia. Fonte: do autor, 2017.



Figura 4. Apresentação do grupo 4 em sala de aula com PowerPoint, sobre cultura da Argentina. Fonte: do autor, 2017.

Segundo Morosov & Martinez (2008, p.134) desenvolver habilidades e competências dos alunos requer do professor propor atividades que abrangem o léxico, a gramática, a ortografia e a pragmática no ensino aprendizagem. Nas práticas pedagógicas o professor auxilia e orienta seus alunos durante a pesquisa.

Aprender uma língua estrangeira não esta centrada somente na leitura, na escrita e na oralidade, mas sim trabalhar nas diversas áreas de conhecimento do aluno de acordo com sua realidade. Para desenvolver as atividades cognitivas no aluno é preciso que haja um real envolvimento com o objeto do estudo, visando seu contexto social e cultural e as particularidades linguísticas da Língua espanhola, variadas com a região de cada país.

Fernández & Callegari (2009, p.20) referem que “são necessárias posturas favoráveis do país em relação á cultura – ou culturas – implicada(s) nesse novo idioma e aos seus falantes. Assim, para o êxito do processo de ensinar e aprender é necessário que a afetividade caminhe de mãos dadas com o conhecimento”. Estudar a cultura de países vizinhos do Brasil aprimora visões diferentes das culturas, possibilitando ao estudante conhecer as particularidades da língua espanhola de cada país pesquisado e apresentado através de seminários em sala de aula. Segundo Fernández & Callegari (2009, p.77) argumentam que;

Para motivar os alunos, o professor não pode se limitar, á utilização de técnicas pontuais e esporádicas que, na melhor das hipóteses, gerarão um entusiasmo apenas momentâneo. Faz-se necessário conceber o processo motivacional como um norteador de todo planejamento do curso e de cada uma das aulas, de forma que se possa criar um ambiente escolar motivador, que suscite a participação, o engajamento e o prazer de aprender em cada um dos estudantes (FERNÁNDEZ & CALLEGARI, 2009, p.77).

A motivação dos alunos pelo professor no processo de ensino-aprendizagem do idioma espanhol, não pode ser de forma fragmentada, pois os mesmos devem ter a chance de conhecer a origem da língua espanhola, como também algumas de suas variantes linguísticas, que surgiram durante a pesquisa bibliográfica de cada grupo participante,

engajado e motivado no ensino-aprendizagem.

O professor de línguas deve estar atento no que vai ensinar em sala de aula, deve ir além da gramática e de textos escritos, procurar desenvolver meios que ajudem a motivar e despertar a curiosidade e o interesse em aprender um idioma, levando em consideração seus conhecimentos prévios, tornando seu aprendizado mais significativo e duradouro, no seu caminho de descoberta, na literatura, na cultura e na comunicação linguística.

Para evitar o uso exclusivo do livro didático foi apresentado esse desafio aos alunos através das pesquisas bibliográficas sobre a diversidade cultural de países hispânicos, ou seja, aspectos geográficos, culinária/gastronomia, economia, moeda, bandeiras, danças tradicionais, trajes culturais e curiosidades, levando a teoria para prática no desenvolvimento das habilidades e competências linguísticas em sala de aula. Conforme os PCN - BRASIL (1999, p.32):

Correlacionar os conhecimentos novos da língua estrangeira e os conhecimentos que já possui de sua língua materna é parte muito importante do processo de ensinar e aprender a Língua Estrangeira. Tanto que uma das estratégias típicas usadas por aprendizes é exatamente a transferência do que sabe como usuários de sua língua materna para Língua Estrangeira (PCN - BRASIL, 1999, 32).

No decorrer da pesquisa os alunos tiveram acompanhamento do professor, orientando sempre em uma real situação, fazendo paralelo com a língua materna e descobrindo palavras novas. Na aprendizagem, a língua materna se tornou um conhecimento prévio do estudante, em que através dela o estudante conseguiu desenvolver uma segunda língua e avançar na sua comunicação, adquirindo palavras novas e conhecimentos sobre a cultura da língua espanhola na parte vocabular, ou seja, transferência de uma associação de palavras de sua língua materna para a Língua Estrangeira. As atividades proporcionaram aos alunos conhecimentos da cultura do outro país, desenvolvendo o léxico da língua espanhola.

Ensinar uma Língua Estrangeira (LE) como uma série de tópicos separados é impossível, porque não pode somente ensinar a gramática, mas ensinar um contexto que engloba a origem e a cultura dos países que falam o idioma espanhol.

No decorrer dos trabalhos desenvolvidos em sala de aula, os alunos das turmas dos terceiros anos puderam fazer, através das pesquisas, uma “viagem” em alguns países hispânicos, conhecendo um pouco da cultura de outros países. Assim, desenvolveram-se a comunicação, o diálogo, a interação e a socialização, como também aprenderam um pouco os valores e costumes de um determinado povo.

O educador de Língua Estrangeira Moderna (espanhol) deve auxiliar os alunos a desenvolverem a competência gramatical e comunicativa do aluno levando em conta os fatores sociolinguística e sociocultural de um determinado povo.

Todo professor de Língua Estrangeira Moderna (LEM) precisa levar em conta o

trabalho interdisciplinar realizado de ensino no ambiente como; escolas e universidades, que sejam discutidos planejados, para não apresentar algo superficial, tampouco gerador de estereótipos. Neste trabalho o foco não só desenvolver a linguagem de uma língua estrangeira, mas também conhecer e vivenciar a cultura e seus valores, crenças, costumes, identidade de uma Língua estrangeira (LEM) o espanhol.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com a literatura as práticas pedagógicas de língua estrangeira sobre a cultura costumes, valores, tradições, léxico, hábitos, culinária e outros, é se suma importância desenvolver mais práticas pedagógicas da cultura dos países hispânicos. O ensino de língua estrangeira (espanhol) visa não só o aprendizado de uma linguagem (sua estrutura e seu vocabulário), mas também uma reflexão sobre a sua cultura e a construção da própria identidade como sujeito participante de uma comunidade global. É preciso, primeiramente, compreender teoricamente a natureza do letramento como um diálogo entre o indivíduo e a sociedade a partir de suas práticas sociais.

Os questionários avaliativos foram aplicados para 13 (treze) alunos das turmas de 3º anos, do Ensino Médio, do turno matutino, voluntários e representando cada turma, referentes à importância em aprender a cultura da língua espanhola estudada, com três perguntas fechadas, tendo em vista que os objetos do ensino-aprendizagem haviam sido alcançados, em virtude da participação e interação dos alunos, nos quais as perguntas foram da seguinte forma: Questão 01- Em sua opinião, qual a relevância em desenvolver em sala de aula a cultura da Língua Espanhola dos países hispânicos? (Figura 5).

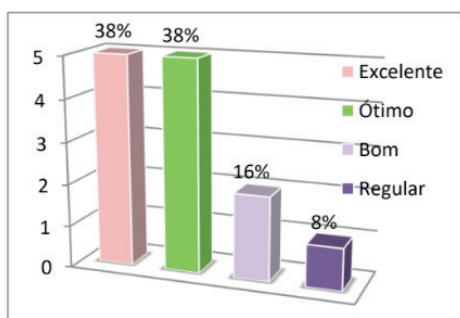


Figura 5. Gráfico percentual de respostas dos alunos à Questão 1. Fonte: do autor, 2017.

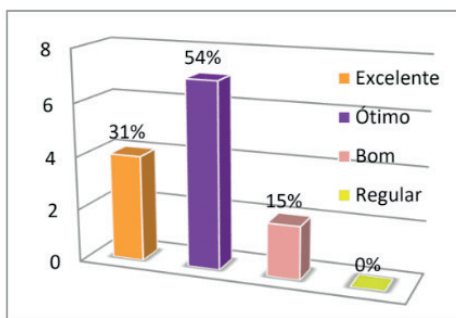


Figura 6. Gráfico percentual de respostas dos alunos à Questão 2. Fonte: do autor, 2017.

Questão 02- Classifique como aluno a obtenção do seu maior conhecimento em conhecer a cultura de países hispânicos? (Figura 6). Questão 03- O que houve no ensino-aprendizagem, no decorrer do desenvolvimento do seu trabalho em grupo, sobre a

diversidade cultural e as particularidades da Língua Espanhola? (Figura 7).

Na análise dos resultados pelos Gráficos das Figuras 5, 6 e 7, Questões de 1 a 3, respectivamente, apresentam o seguinte:

Na Figura 5, o Gráfico mostra que as classificações máximas dos alunos estão nos graus “Excelente e Ótimo”, com 38% cada, devido à satisfação dos alunos em ter aprendido pelo desenvolvimento em sala da Língua Espanhola dos países hispânicos, seguidos de 16%, “Bom”, ou seja, na média, em virtude de alguns grupos fazerem apresentações incompletas e 8%, “Regular”, porque alguns alunos não participaram de algumas apresentações dos grupos.

Na Figura 6, o Gráfico mostra que a maioria, em 54%, dos alunos considerou “Ótimo”, seguido de “Excelente” com 31% e finalmente, a grau “Bom” em 15%, por considerarem ter obtido um amplo conhecimento sobre a diversidade cultural dos países hispânicos e em função do grau 0% “Regular” não ter sido opinado pelos alunos.

Na Figura 7, o Gráfico mostra que no decorrer do desenvolvimento do trabalho em grupo pelos alunos, a maioria em 38% considera que houve “Comunicação”, seguido de “Interação” e “Socialização”, com 31% cada, sobre a diversidade cultural e as particularidades da Língua Espanhola.

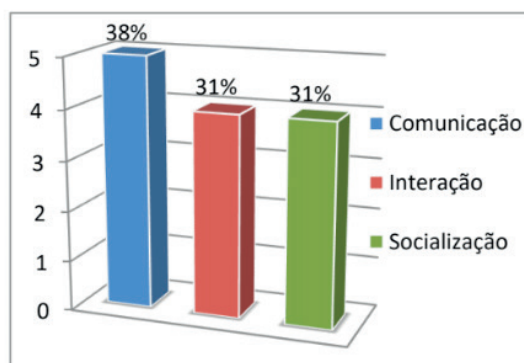


Figura 7. Gráfico percentual de respostas dos alunos à Questão 3. Fonte: do autor, 2017.

Observa-se através dos Gráficos apresentados que os alunos obtiveram um elevado conhecimento da cultura dos países hispânicos, em que pelas das pesquisas realizadas, houve um grande avanço na comunicação, na interação e no diálogo entre eles, como também puderam conhecer a riqueza cultural através da pesquisa, mostrando ainda que houve a interação professor-aluno e aluno-professor, em face do ensino-aprendizagem ter alcançado os objetivos da pesquisa.

4 | CONCLUSÃO

A prática reflexiva neste trabalho foi mostrada pela ação do professor de língua espanhola ao planejar e desenvolver os métodos envolvendo e motivando seus alunos em trabalhos de pesquisa, relativos às culturas dos países hispânicos em seus aspectos socioculturais, de forma interativa e participativa, conforme os resultados nos Gráficos das Figuras 5 a 7, com o ensino-aprendizagem apresentado com qualidade e significativo.

Na relevância do desenvolvimento em sala de aula, a cultura da Língua Espanhola mostrou que os alunos se sentiram motivados e interessados no aprendizado, procurando pela curiosidade nas pesquisas, as culturas dos países hispânicos, que foram apresentadas nos trabalhos de pesquisados, propostos pelo professor.

Na capacitação, os educandos ao apresentarem suas pesquisas em seminários, por meio de PowerPoint e falando no idioma espanhol, mostraram a linguagem verbal da comunicação, interagindo nas perguntas e respostas em sala de aula, onde a socialização se desenvolveu pelo vocabulário que contribui para suas habilidades na sociedade.

Através da prática reflexiva do docente, observando e analisando a mostra das culturas, apresentadas na sala de aula pelos alunos ao trazer comidas típicas, vestimentas e danças tradicionais de cada país, em uma ação transformadora de conhecimentos linguísticos, sintáticos e semânticos, se efetuaram pela maneira com que se expressaram ao aprender a língua materna e a língua espanhola na prática.

O trabalho como professor de espanhol é fazer muito mais do que ensinar um código linguístico ao aluno, em que o encontro entre línguas-culturas diferentes ou entre indivíduos diferentes leva a refletir sobre própria língua materna, na realidade.

Ao estudar espanhol como cultura favorece a maior participação dos alunos e conseqüente interesse pela disciplina, a partir do momento em que estes se reconhecem em sala de aula e passam a ver a língua do outro país como elemento de interação com outra(s) cultura(s).

Assim, dentro desse cenário e pelos métodos apresentados, a Escola ganhou uma dimensão ainda mais relevante na formação de cidadãos críticos e preparados para agir em várias instâncias sociais e culturais, em apresentou um ensino-aprendizagem com qualidade.

REFERÊNCIAS

PCN - BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio: Linguagens, códigos e suas tecnologias**. Brasília: Ministério da Educação/Secretaria de Educação Média e Tecnológica, 1999.

FERNÁNDEZ, Gretel Eres & CALLEGARI, Marília Vasques. **Estratégias motivacionais para aulas de espanhol**. 1ª edição. Série librería espanhola e hispano-americana. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2009.

FIGUEIREDO, F. J. Q. **Language learning in an immersion context: The points of view of the participants in the CAPES/FIPSE Program.** In: CAMPOS, M. C. P.; FIGUEIREDO, F. J. Q. de. (Ed.). Intercultural and Interdisciplinary Studies: Pursuits in Higher Education. Viçosa, M. G.: Arka, 2010. p. 13-34

MOROSOV, Ivete & MARTINEZ, Juliana Zeggio. **A didática do ensino e da avaliação da aprendizagem em língua estrangeira.** Curitiba: Ibpex, 2008.

SCHON, Donald A. **Educando o Profissional Reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem.** Tradução de Roberto Cataldo Costa. Porto Alegre: Artmed, 2000.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Alemanha 60, 61, 66, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 156
Antropologia 6, 14, 15, 16, 19, 20, 21, 24, 26, 65, 127, 170
Aprendizado 18, 32, 43, 44, 46, 80, 81, 86

C

Carimbó 7, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138
Cervejaria Brahma 8, 160, 163, 164, 165, 166
China 60, 61, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 74, 157
Competências 7, 39, 42, 43, 80, 81, 82, 83, 84, 86, 87, 91
Cultura 7, 1, 2, 3, 7, 8, 9, 11, 12, 17, 23, 24, 26, 29, 30, 34, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 48, 51, 53, 54, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 77, 79, 81, 98, 102, 103, 104, 106, 107, 108, 110, 126, 127, 128, 129, 131, 132, 136, 137, 138, 146, 159, 170
Cultura hispânica 37
Cultura Popular 7, 103, 126, 127, 128, 129, 131, 132, 137, 138

D

Democracia 54, 147, 148, 149, 151, 152, 155, 156, 157, 158, 159
Diálogo 7, 18, 26, 44, 45, 55, 69, 71, 102, 103, 110, 111, 112, 113, 148, 150, 152

E

Educação Escolar 1, 2, 3, 6, 13
Educação Indígena 1, 5, 7, 8, 10, 11, 13
Ensino-aprendizagem 5, 25, 31, 37, 38, 39, 40, 42, 43, 44, 45, 46, 90
Ensino de Sociologia 5, 6, 14, 15, 16, 24, 26
Ensino Médio Rural 6, 14
Espanhol 6, 27, 28, 29, 30, 33, 34
Espiritualidade 7, 102, 103, 104, 106, 109, 110, 111, 112, 113
Estado 6, 8, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 8, 10, 11, 12, 13, 14, 16, 23, 24, 25, 37, 50, 56, 75, 113, 115, 116, 117, 119, 120, 122, 125, 127, 128, 138, 147, 148, 150, 156, 157, 158, 159, 161, 162, 163, 164
Etnografia 6, 14, 15, 16, 18, 19, 20, 26
Extremismo 8, 147, 148, 149, 150, 151, 153, 154, 155, 156, 157

F

Formação de professores 5, 6, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 12, 20, 35, 40

Fundamentalismo 8, 147, 148

G

Garantias 7, 12, 115, 118, 122

H

Habilidades 32, 39, 42, 43, 46, 62, 64, 80, 81, 82, 83, 86, 100, 133

História política 160, 161, 170

I

Identidade 6, 1, 24, 28, 29, 30, 39, 44, 48, 49, 50, 52, 53, 55, 57, 58, 59, 65, 75, 76, 77, 79, 90, 117, 127, 129, 132, 138

J

Justiça 7, 48, 52, 117, 122, 139, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 154, 155, 160, 164

Juventude 7, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 111, 112, 113, 114, 159

L

Liberalismo 147, 150, 156, 157, 158, 159

Liberdade religiosa 7, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 122, 123, 125

Língua Espanhola 6, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46

Literatura 5, 6, 30, 43, 44, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 90, 162, 163, 168

M

Mediações Didáticas 14, 17

Mística 7, 139, 143, 144, 145

Modernidade 7, 102, 103, 106, 107, 109, 110, 112, 113

Mulher Negra 75, 76, 79

N

Negociação 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 129, 149, 163, 169

O

Objeto de Aprendizaje 6, 27, 28, 31, 32, 33, 34

Ordenamento jurídico 7, 115

P

Performances Culturais 126, 127, 134, 137

Prática Reflexiva 6, 37, 38, 39, 40, 46

Profeta-Escravo 7, 139, 142, 144, 145

Profeta-Servo 7, 139, 142, 144, 145

R

Religiosidade 7, 2, 103, 104, 108, 111, 113, 114, 120, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 134

Representatividade Afro 48, 57, 58

S

Sindicato 8, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168

Solidariedade 7, 48, 52, 139, 141, 142, 143, 144, 145

T

Tecnologías Digitales 27, 28, 30, 31, 33, 34

Transição Capilar 7, 75, 76, 77, 78, 79

U

Universidade 1, 22, 26, 27, 37, 60, 72, 73, 75, 80, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 95, 99, 100, 101, 102, 107, 108, 111, 113, 114, 138, 146, 147, 159, 169, 171

AS CIÊNCIAS HUMANAS COMO PROTAGONISTAS NO MUNDO ATUAL 2

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2021

AS CIÊNCIAS HUMANAS COMO PROTAGONISTAS NO MUNDO ATUAL 2

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2021